

“Constância, que nada te desorienta”

O desalento é inimigo da tua perseverança. - Se não lutas contra o desalento, chegarás ao pessimismo, primeiro, e à tibieza, depois. - Sê otimista. (Caminho, 988)

15/06/2006

Constância, que nada te desorienta. - Faz-te falta. Pede-a ao Senhor e faz o que puderes para obtê-la; porque é um grande meio para que não te separe do fecundo caminho que empreendeste. (Caminho, 990)

Não podes “subir”, não é mesmo? -
Não é de estranhar: aquela queda!...

Persevera e “subirás”. - Recorda o
que diz um autor espiritual: a tua
pobre alma é um pássaro que ainda
tem as asas empastadas de barro.

É preciso muito calor do Céu e
esforços pessoais, pequenos e
constantes, para arrancar essas
inclinações, essas imaginações, esse
abatimento: esse barro pegajoso de
tuas asas.

E te verás livre. - Se perseveras,
“subirás”. (*Caminho, 991*)

Dá graças a Deus, que te ajudou, e
rejubila com a tua vitória. - Que
alegria tão profunda, essa que sente
a tua alma depois de ter
correspondido! (*Caminho, 992*)

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/constancia-
que-nada-te-desorienta/](https://opusdei.org/pt-br/article/constancia-que-nada-te-desorienta/) (23/02/2026)